



14º Congresso Brasileiro de  
**TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA**

II Simpósio Internacional de Terapia  
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães  
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relação Da Oferta Energética Inicial Com Desfechos De Pacientes Pediátricos Criticamente Enfermos

**Autores:** DAIANE CABRAL (PUCRS); CRISTIAN TONIAL (PUCRS); PEDRO CELINY RAMOS GARCIA (PUCRS); CAROLINE ABUD DRUMOND COSTA (PUCRS); ROITER ALBERNAZ FURTADO (PUCRS); ALAN LUÍS RHODEN (PUCRS); FRANCISCO BRUNO (PUCRS); PAULO ROBERTO EINLOFT (PUCRS); ANA LUISA DE AZEVEDO (PUCRS); FERNANDA ZANCHET (PUCRS)

**Resumo:** Objetivo: Verificar o tempo para início da nutrição de pacientes pediátricos criticamente enfermos e relacionar com seus desfechos. Metodologia: Estudo de coorte retrospectivo. Foram incluídos os pacientes que internaram na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital Universitário no período de 1 ano. Os dados foram obtidos através dos prontuários, pelos registros de enfermagem e prescrição médica. O estudo foi aprovado pelo CEP da instituição. Resultados: A amostra final foi constituída de 475 pacientes. Internaram sem oferta energética inicial 97,5%. Destes, 55,2% iniciaram nas primeiras 24 horas de admissão. Os principais motivos para a não oferta energética foram: pós-operatório (35%), gravidade (30%), realização de exames e procedimentos (21%). Os desfechos que se relacionaram com maior tempo para início da nutrição foram a presença de infecção ( $p < 0,01$ ), necessidade de ventilação mecânica ( $p < 0,001$ ), de drogas vasoativas ( $p < 0,002$ ) e tempo de internação prolongado ( $p < 0,001$ ). Conclusão: Encontramos associação entre a oferta energética tardia e piores desfechos dos nossos pacientes. Especula-se que a atenção para uma oferta energética inicial precoce destes pacientes, assim que estáveis, pode contribuir para melhores desfechos.